



Estado do Rio Grande do Norte

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS

ASSESORIA DE COMUNICAÇÃO

PLANO DE MARKETING / BRIEFING

TEMA: "PAU DOS FERROS: VOCAÇÃO PARA O CRESCIMENTO"

CONTEXTO:

➤ **O MUNICÍPIO DO PAU DOS FERROS**

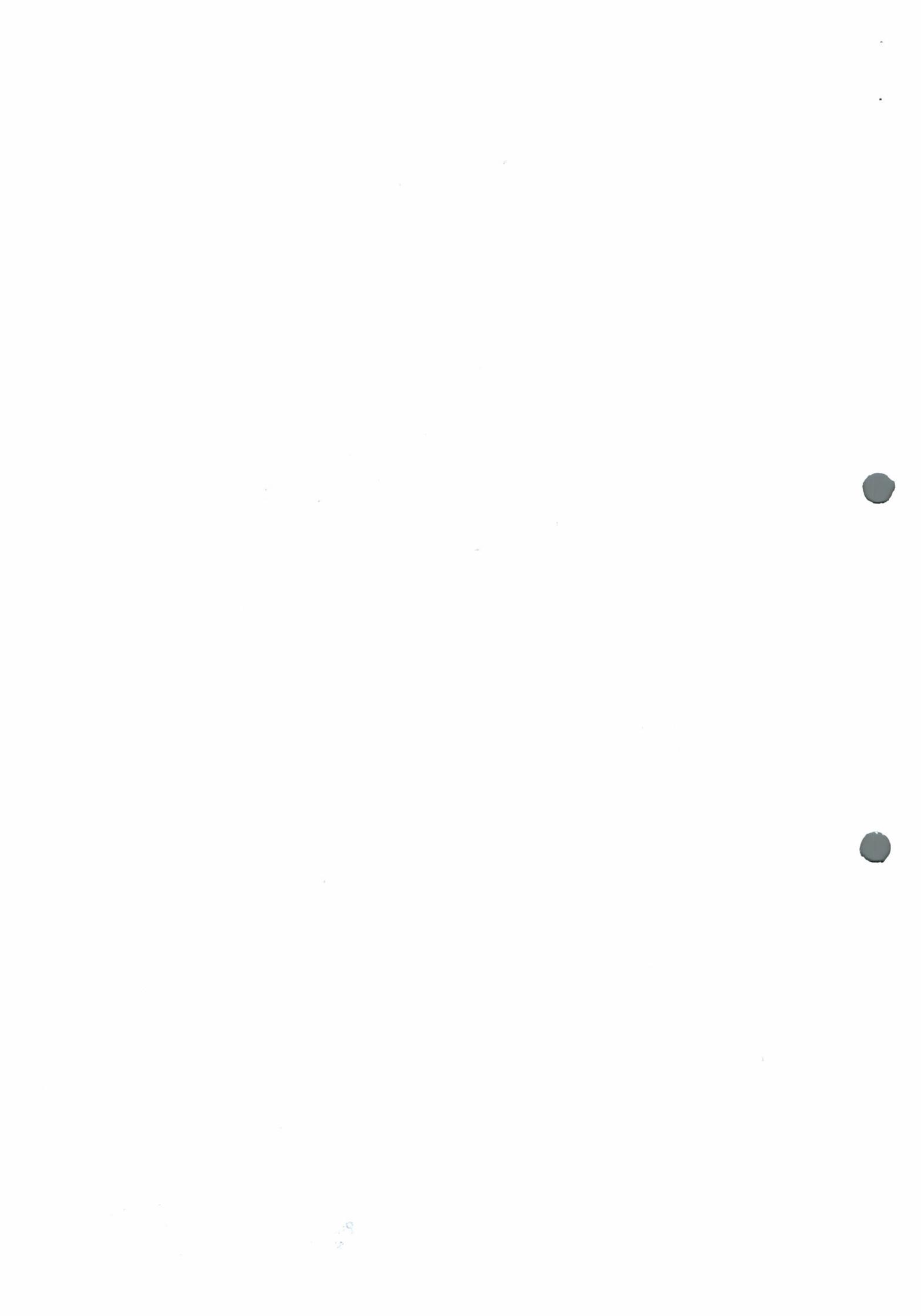
Pau dos Ferros é um município brasileiro no interior do estado do Rio Grande do Norte, Região Nordeste do país. Situa-se na microrregião homônima e mesorregião do Oeste Potiguar, localizando-se a uma distância de 392 quilômetros a oeste da capital do estado, Natal. Ocupa uma área de aproximadamente 260 km², e sua população estimada em 2016 era de 30.206 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sendo então o décimo oitavo mais populoso do estado e primeiro de sua microrregião, embora, pela polarização da cidade, passem pela sede do município cerca de cinquenta mil pessoas por dia.

➤ **HISTÓRICO**

Principal cidade da região do Alto Oeste, Pau dos Ferros foi emancipada de Portalegre na década de 1850. A versão de sua etimologia é que o nome seja uma referência a uma árvore que, pela sua grande dimensão, oferecia sombra e conseqüentemente um local para repouso dos vaqueiros que deram origem ao povoamento da região.

A origem do topônimo Pau dos Ferros assim é explicada por Luís da Câmara Cascudo, com apoio na tradição oral sertaneja: os vaqueiros que transitavam pela zona e tinham por hábito repousar à sombra das frondosas oiticicas, que se erguiam à beira de pequena lagoa, gravavam no tronco de uma delas, com ferro em brasa, as marcas das respectivas fazendas, a fim de torná-las conhecidas, facilitando assim a identificação das reses tresmalhadas. A árvore ficou conhecida como Pau dos Ferros, nome que se estendeu à fazenda e, posteriormente, à freguesia e ao Município. O "pau-dos-ferros", comum a várias zonas pastoris - acentua aquele escritor - constitui uma das mais curiosas instituições solidaristas do Nordeste.

Em 1717, na época do Brasil Colônia, o senhor Manoel Negrão se tornou o primeiro donatário de uma sesmaria, que foi posteriormente doada ao coronel baiano Antônio da Rocha Pita, proprietário de grandes terras localizadas em terras correspondentes aos atuais estados do Ceará e Rio Grande do Norte. Com sua morte, em 1733, essa sesmaria, denominada "Pau dos Ferros", foi herdada por seus filhos Francisco da Rocha Pita, Luiz da Rocha Pita Deusdará, Simão da Fonseca e Maria Joana, sendo todos esses pioneiros que contribuíram para o estabelecimento de um núcleo de um pequeno povoado, com muitas casas de taipas ao redor dessa sesmaria. Mas o grande pioneiro da história do município foi o fazendeiro Francisco Marçal, que fundou uma fazenda destinada à criação de gado e, com grande mobilização, também foi o responsável pela construção de uma capela, dedicada à Nossa Senhora da Conceição, em 1738, elevada à categoria de matriz em 19 de





Estado do Rio Grande do Norte

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS

ASSESORIA DE COMUNICAÇÃO

dezembro de 1756, com a criação da paróquia, desmembrada da freguesia de São João Batista, em Assu.

Em 1761, o povoado foi integrado à vila de Portalegre que, por se localizar em serra distante 33 quilômetros do povoado de Pau dos Ferros, trazia prejuízos ao comércio local e dificultava o acesso das pessoas. Em toda zona serrana só existiam três povoados, que eram Apodi, Portalegre e Pau dos Ferros, sendo que apenas o último, devido à sua localização estratégica e privilegiada entre duas grandes serras, tinha um crescimento regular. Ao mesmo tempo, outros dois povoados começavam a ter destaque, Luís Gomes e São Miguel, ambos localizados em serra, o que dificultava o crescimento de ambos.

No século XIX, a partir de 1841, foi realizado um abaixo-assinado, que totalizou 492 assinaturas, reivindicando a elevação do povoado de Pau dos Ferros à categoria de vila, terminando em fracasso. No ano do centenário de criação da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, o deputado provincial Bevenuto Fialho, em sessão legislativa na Assembleia Provincial em Natal no dia 23 de agosto de 1856, apresentou um projeto de lei que pretendia criar a Vila de Pau dos Ferros. Esse projeto logo se transformou na lei provincial nº 344, sancionada em 4 de setembro daquele ano pelo governador Antônio Bernardo Passos, elevando o povoado à categoria de vila, desmembrando-a de Portalegre.

➤ **ECONOMIA**

Atualmente sua principal fonte de renda é o setor de prestação de serviços, tendo o comércio como importante atividade econômica.

Em 2013, o Produto Interno Bruto do município de Pau dos Ferros era de R\$ 318.369,00, dos quais R\$ 213.237,00 do setor terciário; R\$ 10.671,00 da administração, saúde e educação e seguridade social; R\$ 25.553,00 de impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes; R\$ 16.801,00 da indústria e R\$ 3.733,000 do setor primário. O PIB *per capita* é de R\$ 10.817,84.

O crescimento populacional de Pau dos Ferros contribuiu com a necessidade de expansão dos serviços bancários para famílias de baixa renda, disponibilizados por políticas do Governo Federal, o que de fato ocorreu.

Em 2010, considerando-se a população municipal com idade igual ou superior a dezoito anos, 58% eram economicamente ativas, atualmente ocupadas, 33,8% inativas e 8,3% ativas, atualmente desocupadas. Ainda no mesmo ano, levando-se em conta a população ativa atualmente ocupada na mesma faixa etária, 49,07% trabalhavam no setor de serviços, 22,42% no comércio, 10,21% na agropecuária, 8,16% na construção civil, 5,16% em indústrias de transformação e 0,42% na utilidade pública. Conforme estatística de 2013 do cadastro central de empresas, Pau dos Ferros possuía, nesse mesmo ano, 820 unidades locais, 796 delas atuantes. Salários, juntamente com outras remunerações, somavam R\$ 45.331,00 e o salário médio mensal de todo o município era de 1,6 salários mínimos.

*Fonte IBGE



Estado do Rio Grande do Norte

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS

ASSESORIA DE COMUNICAÇÃO

➤ **FINECAP**

Pau dos Ferros é sede também de uma das principais festas do estado: a Feira Intermunicipal de Educação, Cultura, Turismo e Negócios do Alto Oeste Potiguar (FINECAP). Criada com o nome "Feira de Cultura do Município" (FECUM), em 1994, a FINECAP tomou sua denominação atual em 1997 e é realizada pela prefeitura, no mês de setembro, em comemoração ao aniversário de emancipação política de Pau dos Ferros.

A FINECAP é iniciada com a Vitrine Cultural Xanana Diógenes, onde é feito um resgate cultural através de apresentações de grupos artísticos históricos de Pau dos Ferros. A FINECAP conta também com diversos estandes, barracas de gastronomia e apresentações de bandas musicais de diversos estilos, como Forró, Axé e Sertanejo, contribuindo dessa maneira com a economia do município. Trata-se, sem dúvida, da maior festa do Alto Oeste Potiguar, atraindo pessoas de toda a região e ainda de outros estados, principalmente do Ceará e Paraíba.

➤ **EDUCAÇÃO**

Pau dos Ferros também é atualmente um polo em educação. O município possui as seguintes instituições de ensino superior: Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP), Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Universidade Anhanguera Educacional, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

➤ **SAÚDE**

Já na Saúde, Pau dos Ferros se destaca por ter uma ampla rede com mais de 40 estabelecimentos, entre públicos e privados, com cerca de 136 leitos para internação. Também é sede da VI Unidade Regional de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (VI URSAP), que abrange toda a região do Alto Oeste Potiguar. Ao lado da VI URSAP, está localizado o Hospital Regional Doutor Cleodon Carlos de Andrade, o principal do município, que foi inaugurado em 10 de março de 1990, conta com atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde e atende 24 horas por dia em regime de plantão, sendo referência para 41 municípios dos estados do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. Existe também o Hospital Dr. Nelson Maia, unidade mista de saúde localizada no centro.

➤ **BRIEFING**

Mediante o contexto econômico e sociocultural do município, considerando também as diversas informações aqui fornecidas, as licitantes devem desenvolver uma campanha que eleve conceitualmente o município, valorizando a autoestima dos cidadãos, ressaltando as potencialidades e a importância do município, assim como deve contemplar alternativas para o desenvolvimento da população e vantagens de investir em Pau dos Ferros.